



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e um de setembro de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Anísio Clemente Filho – Presidente, Cláudio José de Deus – Vice-Presidente e Viviane Gomes de Matos – Secretária. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia quatorze de setembro de dois mil e vinte e um foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por oito votos. Senhor Presidente: “leitura de correspondências; há alguma, Senhora Secretária?”. Senhora Secretária: “nenhuma, Presidente”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 2.020/2021, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre a concessão de benefícios aos servidores da Rede Municipal de Saúde do município de Nova Lima e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Joselino Santana Dias, Thiago Felipe de Almeida e Viviane Gomes de Matos, para emissão de parecer. 2)



Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 2.033/2021, autoria do vereador Cláudio José de Deus, que “Autoriza ao Executivo Municipal de Nova Lima a concessão de adicional de periculosidade de 30% aos Servidores Municipais de Nova Lima, detentores de cargo de provimento efetivo que integram a classe dos Vigias e Vigilantes Municipais”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Viviane Gomes de Matos, Joselino Santana Dias e Thiago Felipe de Almeida, para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Parcial do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 2.040/2021, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Dispõe sobre a criação do Programa de Reserva de Vagas para Pessoas Travestis e Transexuais no Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer pela rejeição do veto. 2) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 2.041/2021, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Dispõe sobre a criação do Programa de Conectividade Municipal para as Escolas Públicas no Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer pela rejeição do veto. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “pela ordem, Presidente. Boa noite, colegas vereadores. Seja bem vindo, colega vereador Silvânio. Em respeito ao vereador Silvânio que acabou de chegar, eu não vou pedir para que a votação desse projeto ocorra hoje. Mas eu queria agradecer ao parecer dado no projeto anterior e neste também. E também ressaltar uma matéria que eu li, semana passada, no Estadão, que o título da matéria era



que a ‘Garantia de acesso à internet poderia elevar renda de mais pobres em quinze por cento’. E vai muito na linha de pensamento do que almeja o meu projeto e o projeto do vereador Thiaguinho. Garantir acesso à internet deveria ser agora, em momentos como esse, direito básico ao cidadão brasileiro. Quando eu vi a pesquisa do Instituto Locomotiva, eu tive a oportunidade de ser aluna do fundador do Instituto Locomotiva, no RenovaBR, e ele sempre faz pesquisas muito contundentes e importantes. Quando ele traz esses dados que mostram que se a população, sobretudo aqueles em situação de vulnerabilidade, tivessem acesso à internet, eles conseguiriam ser empreendedores, conseguiriam vender seus produtos na internet, conseguiriam estudar, não desistiriam dos estudos, porque a gente sabe também que os dados mostram que a evasão escolar é algo sério, preocupante e aumentou muito nesse período de pandemia. Eu queria muito ter pedido para a votação ocorrer hoje, porque a gente não pode mais perder tempo no nosso município, já estamos mais da metade do mês e ainda não tivemos nenhuma política pública ofertada pelo Poder Executivo que trate da conectividade, não somente nos espaços escolares, mas também daqueles alunos e professores que estão em sistema remoto. Eu vejo como urgente essa pauta e, infelizmente, a gente ainda não viu nada acontecer nesse sentido. Tudo bem, entregaram um pouquinho ali de notebooks para alguns professores, mas o meu projeto trata justamente de política pública, ele vai na contramão dessa ideia de que é só entregar o notebook na mão do professor que isso já é dado como uma política pública. Não; política pública é pensar que a internet é cara, é



pensar que energia está cara, que o professor recebe um salário que, às vezes, não dá para pagar as contas dessa nova realidade virtual, é pensar também se esse aparelho estragar, quem vai custear o conserto do notebook, do tablet, é pensar em chip de celular também, pensar em programas, qual vai ser a ferramenta, a plataforma que esses professores vão dar as suas aulas, é pensar também que a internet hoje não é acessível para todos os alunos e funcionários da escola, muitas vezes o acesso à internet se dá somente na sala da diretora ou então na sala da secretaria, na sala de reunião. Sabemos também que o acesso aos computadores que às vezes nem existe sala de informática nas escolas públicas, mas esse acesso a esses computadores para pesquisa é limitado. Então, a gente precisa pensar numa política pública mais ampla, que vai impactar e priorizar, sobretudo aqueles jovens e adolescentes que vivem em regiões de vulnerabilidade. A gente sabe, eu citei isso na última plenária da região de Santa Rita, que o acesso à internet lá é difícil. A gente sabe que faltam torres de internet, a conexão dentro das escolas é péssima, então a gente tem que pensar nesses espaços onde a vulnerabilidade social é mais pungente, mais evidente e focar em políticas públicas de conectividade, sobretudo nesses bairros para garantir que as pessoas mais pobres possam aumentar a sua renda em quinze por cento, como diz a pesquisa divulgada pelo Estadão e realizada pelo Instituto Locomotiva. Então, estou ansiosa para a votação da derrubada desse veto porque eu acho que é direito de todos, deveria ser agora um direito básico, assim como o acesso à saúde, à educação, à água, enfim, tudo é direito básico, eu acho que agora a



conectividade também deveria ser. Muito obrigada”. Senhor Presidente: “muito bem colocado, senhorita Juliana Sales”. 3) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 2.045/2021, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Dispõe sobre a emissão, pelo Município de Nova Lima, de certidão de declaração de conformidade para fins de licenciamento ambiental junto ao Estado de Minas Gerais ou à União, nos termos do art. 10. § 1º da Resolução CONANA nº 237/1997”. A comissão emitiu parecer pela rejeição do veto.

4) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 2.059/2021, autoria do vereador Thiago Felipe de Almeida, que “Institui o Programa Wi-Fi Social nas praças, poliesportivos, parques, hospitais públicos, estádios de futebol, prédios públicos administrativos, centros culturais, por intermédio do Poder Executivo Municipal e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer pela rejeição do veto. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “questão de ordem, Senhor Presidente. Agradecer à comissão especial por dar continuidade ao nosso projeto. Parabenizar, Ju, a sua atitude por deixar o colega... Parabenizar o Silvano. É muito bom ter você aqui, por todo um passado, a trajetória que meu pai teve nessa Casa, você por dois mandatos esteve com ele e vem para somar com a gente, eu tenho certeza disso. Parabéns, vereador. Senhor Presidente, sobre a questão do projeto, eu tive uma visita essa semana à secretaria de desenvolvimento e é muito interessante porque Nova Lima caminha para isso, para investir em tecnologia e o nosso projeto fala justamente



sobre isso. Eu acho que a gente está somando com a cidade, a capacidade que esse projeto tem, desenvolvimento social para o nosso município, uma vez que Nova Lima vai investir muito em muitos cursos, o município vai investir e esses cursos, a maioria, vão ser dados e utilizados pela internet. Então, a gente espera que na próxima sessão nosso projeto encaminhe para que o Executivo tenha um olhar criterioso para ele e possa executá-lo, eu não vejo problema nisso. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “concordo, Thiaguinho”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Eu falo que eu não poderia deixar de ser solidária aos meus dois colegas, Juliana e Thiago, porque são pautas que vêm diretamente a minha profissão. E eu não vejo porque o Executivo realmente não ter a sensibilidade de perceber que todos nós, todos os nova-limenses temos a necessidade e aí eu falo temos porque eu estou professora da rede pública estadual de ensino, onde eu trabalho no turno da manhã, na escola Augusto de Lima, e eu vejo diariamente os meninos com dificuldade de acessibilidade para fazer suas atividades na própria escola. Não que o diretor não queira ter, mas precisa de uma potência maior. E aí, a nossa cidade é muito carente realmente de receber uma infraestrutura total para que a gente tenha conectividade verdadeira. Então, do mesmo jeito que a gente tem recebido nessa Casa, eu não sei se os outros vereadores, várias correspondências de alguns outros projetos que a comunidade gostaria. Fica aqui o meu pedido, que a comunidade passa a usar rede social solicitando realmente essa sensibilidade à prefeitura para que realmente valide os dois projetos dos



nobres colegas, porque não há porque mais adiar. E a gente vê que realmente as secretarias estão movimentando para que isso aconteça, porque não dar legitimidade àqueles que o povo elegeu e colocou nessa Casa para levar a voz das pessoas até o Executivo? Não fica nada para trás ser um projeto do vereador e não do Executivo porque, na verdade, nós fazemos juntos, Executivo e Legislativo precisam atender a demanda e a necessidade da comunidade. Então, vamos utilizar a rede social, a conectividade da população com o Executivo, solicitando conectividade já. Fica aí o meu apoio ao projeto de vocês”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “me concede um aparte, vereadora? Obrigado, Vivi. E também foi visto essa semana, o vereador Danúbio esteve presente, com o secretário, com o Abner, e recebendo e avançando para o 5G na nossa cidade. Então, eu vejo que cada vez mais, a gente se aproxima para que o investimento em tecnologia seja voltado para dentro do nosso município, não só para fora. Então, quando a gente avançar para o 5G, eu acho que é super necessário que os projetos avancem também. Obrigado”. Senhor Presidente: “segunda parte, discussão e votação de projetos; hoje não temos. Terceira parte...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, antes de passar para a terceira parte, o senhor me permite uma fala? Eu quero cumprimentar a todos os presentes, cumprimentar principalmente o que dá muita alegria nessa Casa, ter duas mulheres. Eu já fui vereador aqui com a vereadora Ângela Lima, depois a gente passou uma legislatura inteira sem essa sensibilidade feminina e, agora, Deus nos permitiu ter a Juliana Sales, está fazendo um trabalho



brilhante aqui, e também a vereadora Viviane, professora, sensível às causas sociais e principalmente da educação. Cumprimentar a todos os vereadores. Eu até fiz aqui uma... Eu esqueço o nome das pessoas. Álvaro está aqui comigo há mais tempo, sabe disso. Mas sintam-se todos cumprimentados e agradecidos por mim. E agradecer, Juliana, por sua generosidade em não votar esse projeto hoje, eu ficaria... Apesar de estar acompanhando os projetos da Casa, de ter lido, mas seria muito constrangedor para mim votar um projeto de supetão, sem ler, ou me abster. Mas eu já deixo aqui uma sinalização que eu acho que é extremamente importante, Senhor Presidente, que essa Casa não perca o protagonismo nas causas sociais. É extremamente importante que a gente... Eu vejo, Juliana, a sua luta nas redes sociais com relação a esses temas, são temas importantes que até então não eram debatidos, muito em função da ausência de processos de redes sociais que hoje, muito mais do que antes, estão acontecendo com muita frequência. Então, eu agradeço vocês duas. E como não fiz uma fala ali na minha posse, eu quero dizer para vocês que eu quero estar junto com vocês, junto com as causas que são relacionadas à nossa cidade, junto com as pessoas mais pobres e mais sofridas dessa cidade tão rica que é Nova Lima. Que a gente possa, vou voltar no tema, protagonizar políticas públicas para a nossa cidade, que as pessoas possam se sentir representadas por essa Casa através de políticas públicas que possam mudar para melhor a vida dessas pessoas. É a minha fala, Senhor Presidente, eu acho que o senhor vai passar para requerimento e eu gostaria muito de fazer um requerimento verbal



depois. Eu já conheço e o rito como que é, mas quero fazer um requerimento verbal. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “obrigado em nome de todos os vereadores, agradeço as palavras de elogio à nossa Casa”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Aatoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer à Mesa Diretora que encaminhe moção de pesar à família da senhora Lucília da Conceição Gonçalves, em decorrência do seu falecimento em 21 de setembro de 2021. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Senhor Presidente, pela ordem. Realmente hoje foi um dia muito triste. Não sei se todos conheciam, mas Dona Lucília, casada com o senhor Walter, Perereca do Matadouro, a família muito grande no nosso município, ela realmente era muito querida por todos moradores daquela região. Foi uma perda muito grande. É avó de um grande amigo meu, que é o Rafael. Eu gostaria de pedir a todos que pudéssemos aprovar essa moção e encaminhar à família. Realmente foi um dia muito triste para todos nós. Obrigado”. Senhor Presidente: “é uma família muito tradicional, muito maravilhosa”. Requerimento aprovado por nove votos.

2) Aatoria do vereador Anísio Clemente Filho: Requer ao Poder Executivo o reabastecimento de fraldas geriátricas, tamanhos G e XG, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município. Aprovado, nove votos. 3) Aatoria do vereador Cláudio José de Deus: Requer ao Prefeito Municipal a instalação de academia ao ar livre na Praça dos Cristais, Bairro Cascalho. Aprovado, nove votos. 4) Aatoria do vereador Cláudio José de Deus: Requer ao Prefeito Municipal a instalação de guarda corpo na escadaria da



Rua Nossa Senhora Aparecida, começo do nº 35, Bairro Cruzeiro, Nova Lima – MG.

Aprovado, nove votos. 5) Autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos: Requer ao Prefeito Municipal a realização da obra de reforma do passeio da Escola Municipal Dulce Santos Jones, localizada na Rua Sete, nº 40, no Bairro Santa Rita. Aprovado, nove votos. 6) Autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos: Requer ao Prefeito Municipal a realização da obra de recuperação de via urbana e limpeza do córrego Rego dos Carrapatos, localizado na Rua Enfermeiro José Caldeira Brant, no Bairro Boa Vista. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, pois não, requerimento verbal”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, Senhor Presidente, eu tenho um requerimento. Que a administração municipal apresente a esta Casa estudos e os trabalhos que estão sendo desenvolvidos com o objetivo de mitigar os problemas causados pelas chuvas nas diversas regiões de Nova Lima, principalmente Honório Bicalho e Matadouro. A região do Matadouro, Senhor Presidente, e vai fazer parte do requerimento, ela foi acometida por uma enchente no último período, que não foi normal, ela veio de lá de cima, até da região que a vereadora Viviane está falando, foi uma chuva forte, mas não seria capaz de encher o Matadouro como aconteceu daquela vez. A partir daí, a prefeitura tomou as providências de limpeza do local, fazer todo o acerto dali, mas eu não percebi ainda, acompanhando a administração, nenhum trabalho que pudesse fazer uma prevenção dessa chuva lá, que seguramente daqui a pouco está voltando. Honório Bicalho pela mesma forma. Então, eu acho que seria interessante que



a administração apresentasse para a gente se está fazendo algum trabalho nesse sentido e, se não está fazendo, qual é o planejamento, precisa fazer logo porque senão as pessoas do Matadouro, daqui a pouco, a gente está lá de novo sujando o pé de barro para ajudar as pessoas que estão perdendo os seus bens. É o meu requerimento, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “muito bem colocado, senhor Silvânio”. Vereador Cláudio José de Deus: “me concede a palavra. Silvânio, você colocou bem essas palavras porque no Matadouro nós tivemos esse problema, até eu levei um prejuízo na casa que eu tenho lá”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim”. Vereador Cláudio José de Deus: “foi muito triste aquilo. E eu não estou vendo nada sendo feito lá no Cruzeiro, não”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “pois é”. Vereador Cláudio José de Deus: “e veio foi lá de cima, lá do alto do Cruzeiro, onde tem aquela travessia, debaixo do Campo do Planalto”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “também, não é?”. Vereador Cláudio José de Deus: “é. Então, assim, fizeram a contenção, recuperou a estrada e tudo, mas a obra mesmo principal lá de cima, não. E tem outra coisa agravante também que é aquele rego que passa debaixo das casas lá e ele está assoreado. Então, isso que você falou é importante, eu acho que é bom a gente dar uma olhada porque senão vai acontecer de novo. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim. Vereador, se o senhor quiser assinar o requerimento comigo, eu acho que reforça ainda mais o nosso trabalho, vai ser um prazer muito grande. E, mais importante do que isso, gente, nós temos que cobrar da administração uma resposta com relação a isso, que a chuva vai chegar e vai entrar na



casa das pessoas”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “me permite aparte, Silvânio, por gentileza?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito, vereadora”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “inclusive esse foi um tema abordado por mim na campanha, onde eu apresentei vinte e três ideias para Nova Lima. A gente tem um problema gravíssimo de drenagem urbana e manejo das águas de chuva em diversos bairros de Nova Lima. A gente sabe que é uma política pública que deve ser prevista a curto, médio e longo prazo. Inclusive a gente startou em gestões passadas um Plano Diretor de Drenagem Urbana e Manejo das Águas de Chuva que pontua em todo o nosso município as áreas que correm grande risco de alagamento, áreas que têm alguma problemática de drenagem urbana. Esse levantamento já existe, então a gente não teria que partir do zero, é justamente dar continuidade àquele estudo que foi realizado, se não me engano, na gestão do Carlinhos, segundo mandato. E é algo que a gente precisa fazer para ontem porque a gente está vendo um tempo sem chuva e, quando vier a chuva, a gente já sabe que vai vir com força. E ali a gente estava somente secando gelo ao limpar as ruas, ao tentar fazer com que as pessoas restabelecessem suas vidas mesmo com medo, com insegurança, mas a gente sabe que são áreas onde o risco é eminente porque ali não foi feita nenhuma política pública prevendo essa questão do manejo das águas de chuva que estão vindo com muita força, quando vêm. E precisa ser feito um estudo com intervenções urbanísticas ali, prevendo algo a curto, médio e longo prazo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora, se esse trabalho não se perdeu na prefeitura com o



tempo, não é por desleixo das administrações, de maneira nenhuma, ele previa a construção de algumas barragens naquela região lá em cima, isso seria extremamente importante. Essa chuva de Nova Lima, como a que acometeu o Matadouro ali, o Claudinho lembrou do Cruzeiro, eu até achei estranho a hora que ele falou Cruzeiro, mas realmente veio muita água de cima, do Cruzeiro, mas principalmente essa parte aqui, da Boa Vista, a água que desceu ali foi anormal, alguma coisa aconteceu, eu acho que a população merece uma resposta. Mais uma vez, eu não estou, de maneira nenhuma, pressionando uma administração que começou esses dias e que, seguramente, está atenta a essas questões. Eu acho que é papel da Casa levar em consideração essas situações e tentar ajudar no que for possível. Muito obrigado, Senhor Presidente”.

Requerimento verbal aprovado por nove votos. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “Presidente, questão de ordem, eu gostaria de fazer um requerimento verbal. Eu tenho recebido diversas reclamações nas minhas redes sociais, no meu whatsapp e também é uma reclamação minha, que eu tenho sofrido quando eu transito pela MG-030, sobretudo ali, no Trevo das Quintas, onde falta uma sinalização adequada e uma iluminação adequada nos períodos noturnos. Quem vem desavisado, vem de Belo Horizonte, fica ‘perdidinho da Silva’ quando vai fazer aquele retorno para entrar no Bairro das Quintas. Eu já solicitei, no início do meu mandato, que a prefeitura sinalizasse aquilo, e a resposta que eu obtive na época é que era de responsabilidade da empresa contratada para executar a duplicação da MG-030, todavia, eu estou vendo que



há um tempo as obras estão paralisadas. Eu officiei a Secretaria de Obras para ter informações porque a gente ouve nos bastidores burburinho de que a obra está parada, de que eles estão pedindo mais dinheiro e não sei o que, não sei das quantas e a informação oficial fica faltando no meio de tanta informação atravessada. Então, eu encaminhei já um ofício, estou ainda aguardando o retorno, mas eu queria pedir verbalmente, que às vezes costuma surtir mais efeito do que o próprio ofício, que o Executivo nos dê informações sobre essa obra que tem gerado muitos transtornos e sobre aquela situação em que o risco é iminente de acidente, sobretudo no trecho ali, do Bairro das Quintas porque a sinalização ali está terrível, a qualidade do asfalto também, a poeira, a falta de iluminação. Então, é para que o Poder Executivo preste informações sobre a quantas anda essa obra, se há uma previsão de conclusão, se de fato a obra foi paralisada e ali foi municipalizado, então é de competência e de responsabilidade do município. Então, o município irá sinalizar devidamente? Ele irá iluminar aquela área que está tão preocupante ali para nós que transitamos e que fazemos esse deslocamento pendular diariamente. Então, é esse o meu requerimento verbal. Obrigada, Presidente”.

Vereador Danúbio de Souza Machado: “você me dá um aparte, Juliana?”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “claro”. Senhor Presidente: “eu mesmo fiz, Juliana, não sei se foi no início do mandato, eu fiz também um requerimento por escrito a respeito disso, da sinalização que é terrível e, realmente, merece uma providência urgente da administração pública municipal a respeito daquele trecho. Pois não, vereador



Danúbio”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “na verdade, então são três, porque eu também fiz um há pouco tempo no mesmo assunto. E não só no trevo das Quintas, vereadora, mas o trevo abaixo dos Cristais está horrível. Eles colocaram o canteiro central um pouco mais para frente, então está tendo que ir na contramão para poder entrar quem da vindo da BR sentido Nova Lima para entrar no bairro. Nós estamos esperando acontecer um acidente, morrer alguém? Não é possível. A senhora teve essa informação que a sinalização é por parte da empresa, a informação que eu já tive foi outra, que não tem na licitação da empresa a sinalização, eu tive outra informação”.

Vereadora Juliana Ellen de Sales: “me permite aparte. É isso, informações descruzadas. a gente precisa da informação oficial”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “que a gente solicite que seja feita uma contratação emergencial para que realmente tenha essa sinalização. Uma sinalização principalmente luminosa, é o que está faltando ali, talvez nós não vamos conseguir colocar postes, mas a sinalização dos cones que seja luminosa como pede o Código de Trânsito Brasileiro. Nós temos que realmente cobrar isso, Presidente, peço que o senhor dê atenção nesse requerimento, que a gente possa somar forças antes que aconteça o pior”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Muito importante essa citação dos senhores vereadores por quê? Aqui nós temos um entrelace, imagina no período de chuva, a BR na situação que se encontra. Aí é uma obra que está parada, que a gente precisa entender porque está parada e por que não foram tomadas as providências para retomada. E mais, a consequência das chuvas



começa desde lá de cima, como o vereador Claudinho falou da questão do Cruzeiro, nós não temos ideia de para onde vai a água da chuva, agora, nessa chuva. Porque o ano passado tinha uma via, com a ampliação da BR, outras vias foram abertas. Que consequências isso trará para nossa cidade? Quem está planejando? Quem está cuidando para que isso não se torne realmente um problema? Vida já foi ceifada no ano passado por causa das águas da chuva daquela BR. Nós vamos deixar mais uma vez a população à deriva desse atendimento? Então fica aqui também o meu apoio e o meu pedido junto com todos vocês para que a gente tenha respostas e que a sociedade tenha o Executivo cuidando da população. Muito obrigada”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “só para finalizar, Senhor Presidente. Bem lembrado também, vereadora. A Rua Vitória que desce ali, mais uma obra que foi parada que era para ter feito toda a canalização da água, inclusive pegando da BR. A obra até hoje está sem asfalto naquela parte que eles iniciaram, é mais uma preocupação. Eu estive lá na rua várias vezes. Nós temos que realmente reforçar e cobrar isso. É muito importante, mais uma vez reforçando, antes que aconteça mais uma tragédia como foi bem lembrado pela senhora também”. Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “algum orador?”. Senhora Secretária: “sim, Viviane Matos”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “hoje, 21 de setembro, é o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. Cabe a todos nós, representantes do povo de Nova Lima, uma reflexão sobre como cada um de nós pode participar dessa luta. Nesta Casa temos vereadores comprometidos com a luta pelos



direitos das pessoas com deficiência. Como professora e secretária de educação, pude conhecer em profundidade os desafios da inclusão nas escolas de Nova Lima. Sei que muitas escolas ainda não estão adequadas nem quanto à acessibilidade, nem quanto à metodologia de ensino. Aqui, em Nova Lima, temos ainda a escola Ana Nascimento que tem atuação específica em educação especial, mas a cidade ainda tem um longo caminho a trilhar para mitigar suas próprias deficiências nesse aspecto. Como vereadora, apresentei um projeto de lei, em julho, para que seja criado e implementado um padrão em todas as escolas: o padrão municipal de educação inclusiva na rede de ensino do município de Nova Lima, nos termos da Lei nº 13.146/2015, que dispõe sobre o estatuto da pessoa com deficiência. É um projeto que finalmente vai possibilitar aos alunos com necessidades especiais uma escola realmente inclusiva, desde as alterações prediais, como banheiros e bebedouros adaptados, transporte escolar e a implantação de tecnologias de assistência e ensino adequadas aos tipos de deficiências. Sabemos dos desafios para criar este padrão e implantá-lo, mas sabemos também o quanto ele é fundamental para garantir os direitos dos alunos. Assim como eu, outros colegas têm demonstrado sensibilidade a esta luta e feito sua parte para ajudar na solução dos desafios enfrentados todos os dias por quem tem alguma deficiência. Vamos continuar com nosso compromisso. Hoje o município de Nova Lima tem como fazer os investimentos necessários, vamos nos unir e torcer pela aprovação e implementação desses projetos. Vamos fiscalizar e cobrar as ações necessárias à garantia dos direitos



preconizados no estatuto da pessoa com deficiência. Estamos juntos nessa luta. Muito obrigada. Uma boa noite”. Senhor Presidente: “encerrando, agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos”._____